

RELAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E A IDADE DE MULHERES EM JACUTINGA-MG

RELATIONSHIP OF AESTHETIC PROCEDURES AND THE AGE OF WOMEN IN JACUTINGA-MG

Marliely Crochiquia SILVIÉRI¹; Alessandra Oliveira GUIMARÃES²; Daniela Peixoto Ferro do PRADO³; Gleidson Juliaci PATTO⁴; Thaís Louise SOARES⁵

1. Biomédica, Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL, marlielysilvieri@hotmail.com

2. Fisioterapeuta, Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL, ale.mogi@yahoo.com.br

3. Bióloga, Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL, dpeixotof@gmail.com

4. Engenheiro, Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL, gleidsonpato@yahoo.com.br

5. Bióloga, Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL, thaisl@yahoo.com

RESUMO

A expectativa de vida e a busca pela juventude eterna vêm aumentando nos últimos anos, crescentemente às pessoas buscam formas e métodos estéticos, elevando a sua autoestima. O objetivo deste trabalho foi verificar como a estética está presente na vida das mulheres e em qual idade este procedimento é mais procurado. Esta pesquisa foi realizada através de questionário entrevistando mulheres entre 18 a 70 anos de idade na cidade de Jacutinga, M.G. Das entrevistadas 62% realizaram algum tipo de procedimento estético. Em relação a idade e os procedimentos realizados, obteve-se a realização de *peeling* entre 21 a 30 anos e 31 a 40 anos e ainda na faixa de 31 e 40 anos também se obteve 10 mulheres realizaram depilação a laser e 8 mulheres drenagem linfática. Observou-se que as idades entre 31 a 40 anos são as mulheres que mais fazem procedimentos estéticos. As que menos realizam os procedimentos estéticos são mulheres acima de 61 anos de idade. Apesar disso os testes estatísticos não indicaram diferença entre as médias das idades e também com estado civil, mas apresentaram entre a renda das participantes. Sendo assim pode-se concluir que a renda foi fator determinante para que as mulheres realizassem os procedimentos.

Palavras-chave: Biomedicina; Estética; Autoestima.

ABSTRACT

Life expectancy and the search for eternal youth have been increasing in recent years. Increasingly, people are looking for esthetic forms, boosting their self-esteem. The aim of this study was to verify how esthetics is present in women's lives and at what age this procedure is most sought after. This research was conducted through a questionnaire interviewing women between the ages of 18 and 70 years old in the city of Jacutinga, State of Minas Gerais, Brazil, of the interviewees, 62% performed some type of esthetic procedure. Regarding to age and the procedures performed, peeling was performed between 21 and 30 and 31 to 40 years and also in the age range of 31 and 40 years old, 10 women performed laser hair removal and 8 women, lymphatic drainage. It was observed that women between 31 and 40 years old are the ones who make the most esthetic procedures. The ones who least perform esthetic procedures are women over 61 years old. Nevertheless, the statistical tests did not indicate differences between the means of the ages and also the marital status, but presented a statistical the participants' income. Thus, it can be concluded that income was a determining factor for women to perform the procedures.

Keywords: Biomedicine; Esthetics; Self-esteem.

Recebimento dos originais: 25/10/2020

Aceitação para publicação: 02/11/2020

INTRODUÇÃO

Beleza é uma fábrica de autoestima, obedece à rapidez do mundo moderno, sofre modificações influenciadas pela mídia e pela tecnologia atual. Não existe mais lugar para os padrões clássicos de beleza, pois o que se deseja hoje como “belo” é o casual, o moderno e o sadio (ITIKAWA *et al*, 2010).

Segundo Souza; Antunes Junior (2006) as pessoas aprendem a avaliar seus corpos através da interação com o ambiente, a autoimagem é desenvolvida durante uma vida inteira. Somos pressionados em numerosas circunstâncias a concretizar, em nosso corpo, o corpo ideal da nossa cultura, ofuscando muitas vezes as necessidades individuais.

O anseio pela “juventude eterna”, cada dia mais leva às pessoas buscarem formas e métodos estéticos “milagrosos”, que façam com que o envelhecimento fisiológico seja retardado ou aniquilado de suas vidas (VIANA, 2012).

A sociedade contemporânea assiste deslumbrada à passagem dos "corpos perfeitos", que invadem progressivamente todos os espaços da vida moderna, trazendo a expectativa de corpo das pessoas em relação a esses padrões de beleza, sendo isso o que provavelmente interliga uma variedade de fenômenos cada vez mais comuns, como a maior incidência de bulimia e anorexia, as malhações e os procedimentos estéticos (POLI NETO; CAPONI, 2007).

As pessoas, não raras vezes, associam a questão de bem-estar, automotivação e autoestima a uma questão estética, a qual pode ser adquirida, sentida, vivenciada por meio de procedimentos de embelezamento estéticos e cirúrgicos. Para isso procuram os mais variados profissionais como médicos, fisioterapeutas, esteticistas e educadores físicos (BORDA; THIVES, 2016).

Através da resolução de nº 197, de fevereiro de 2011, o Conselho Federal de Biomedicina habilitou o biomédico a atuar na estética, tornando-o capacitado para a realização de tratamentos específicos de disfunções corporais e faciais, através de uma anamnese minuciosa, cuidando da saúde, bem-estar e beleza das pessoas (CFBM, Resol nº 197/2011). Esta habilitação se dá em virtude do fato de que o Biomédico possui um preciso entendimento das características da derme, seus anexos e demais tecidos, bem como o funcionamento dermato-fisiológico, o que o possibilita realizar terapias que promovem uma melhor qualidade de vida ao paciente. Desta forma, o biomédico esteta está capacitado para atuar tanto com a beleza, quanto com a promoção, manutenção e a recuperação da saúde estética (ITIKAWA *et al*, 2010).

A Resolução de nº 200/2001, elenca os procedimentos que o biomédico está apto a exercer no contexto da estética, sendo eles: eletroterapia; sonoforese (Ultrassom Estético); iodoforese; radiofrequência estética; laserterapia (luz intensa, pulsada e LED); peelings químicos e mecânicos e cosmetologia. Com relação aos procedimentos invasivos, o biomédico esteta encontra-se habilitado para realizar procedimentos como: carboxiterapia, intradermoterapia, aplicação de toxina botulínica Tipo A e preenchimentos temporários (CFBM, RESOL nº 200/2011).

No tocante a idade ideal para a realização de procedimentos estéticos, não há um período determinante na vida de uma pessoa, o qual pontue a época exata para iniciar um tratamento estético. Profissionais da área da medicina dermatológica afirmam que a faixa etária da adolescência deve se ater aos cuidados diários com a pele e o corpo, em virtude dos fatores hormonais que desencadeiam uma predisposição a maior quantidade de oleosidade na face, peitos e costas, pois são

locais que correspondem à maior distribuição corpórea de unidades pilosebáceas, propiciando a formação de acnes que podem deixar sequelas e marcas para a vida toda (VECCHIA, *et al*, 2005).

No entanto, um grande público infantil, incentivados pelos pais e influenciados pela mídia atual de pele e corpos “perfeitos”, vem aderindo aos procedimentos estéticos, muitas vezes não condizentes com a sua faixa etária, negligenciando os riscos inerentes à saúde. Todo produto utilizado em procedimentos estéticos possuem quantidades de substâncias químicas sintéticas que, caso não utilizadas com parcimônia e de maneira adequada, pode ocasionar danos a curto e longo prazo, como graves reações alérgicas. Portanto, utilizando-se de critérios no que tange aos produtos cosméticos e procedimentos estéticos adequados a cada idade, não há que se falar em idade ideal para a realização de tais procedimentos, devendo isso, ser muito bem exposto aos pais e responsáveis pelo profissional, quando da primeira consulta (NUNES; BOSCO; WATANABE, 2011).

No que se refere a outras faixas etárias, o mesmo critério de adequação do procedimento à idade do cliente, deve ser respeitado, tendo em vista que, a pessoa mais qualificada para fornecer informações acerca da possibilidade ou não do procedimento requerido pelo cliente é o profissional da área (NUNES; BOSCO; WATANABE, 2011).

O objetivo deste trabalho foi relacionar o uso de procedimentos estéticos com a idade das mulheres entrevistadas na cidade de Jacutinga - M. G.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa tratou-se de um estudo descritivo e quantitativo com pesquisa de campo. Foi aplicado questionário para 100 mulheres e analisadas variáveis que segundo o estudo foram definidas: escolaridade, idade, estado civil e renda familiar, residentes na cidade de Jacutinga - MG. O questionário abrangia questões sobre procedimentos estéticos, satisfação, frequência que se realizava, tempo da realização, motivo e a causa deste. No qual foram asseguradas as colaboradoras o anonimato de sua identidade. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP em Maio de 2017 com Número do Parecer: 2.066.488.

Os dados foram obtidos através de entrevista a partir de perguntas precisas, pré-formuladas e em ordem pré-estabelecida. A coleta foi realizada no período de janeiro a junho de 2018 em locais públicos, onde foi realizada a abordagem convidando para participar da pesquisa, também foi realizada a solicitação de participação nas residências ou local de trabalho aleatoriamente.

Como critério de inclusão foram entrevistadas mulheres de 18 a 70 anos de idade, moradoras da cidade de Jacutinga – MG e que concordaram em participar voluntariamente do estudo. Após explicação do trabalho desenvolvido e preenchimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido – TCLE. E como critério de exclusão, indivíduos do gênero masculino, mulheres menores de 18 anos e acima de 70, moradoras de outras cidades e mulheres que manifestou sua vontade de não participar da pesquisa, seja de forma verbal ou pela não assinatura do TCLE.

As análises estatísticas foram realizada pelo programa Excel e software Action Stat Pro. No estudo admitiu-se o nível de $p < 0,05$ para significância estatística

RESULTADOS

Perfil das entrevistadas

Ao analisar os resultados de todas as entrevistadas (Tabela 1), observou-se que a faixa etária com maior percentual é de 21 a 30 anos, totalizando 37%. As mulheres solteiras prevaleceram na pesquisa com 52%, a renda familiar de 1 a 3 salários obteve um predomínio de 71% e sobre a escolaridade foi encontrado a maioria o ensino médio completo com 55% e com ensino superior completo de 14%.

Tabela 1: Perfil das mulheres entrevistadas em Jacutinga - MG.

Faixa etária	(%)
18 a 20 anos	16%
21 a 30 anos	37%
31 a 40 anos	26%
41 a 50 anos	12%
51 a 60 anos	7%
Mais de 61 anos	2%
Estado Civil	(%)
Solteira	52%
Casada / união estável	46%
Divorciada	1%
Viúva	1%
Renda familiar	(%)
1 a 3 salários	71%
4 a 7 salários	25%
Mais de 8 salários	4%
Escolaridade	(%)
Analfabeto(a)	0%
Fundamental Incompleto	9%
Fundamental Completo	7%
Ensino Médio Incompleto	3%
Ensino Médio Completo	55%
Superior Incompleto	10%
Superior Completo	14%
Técnico	0%
Pós Graduação	3%

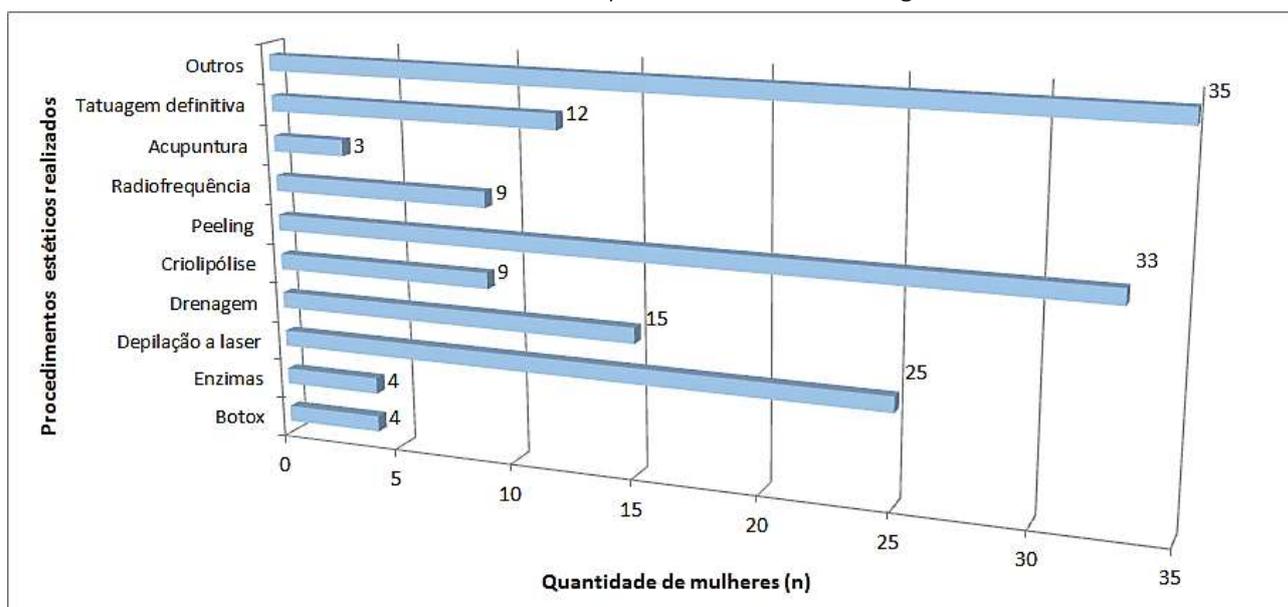
Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Análise do uso de procedimentos estéticos

Ao analisar a realização de procedimentos estéticos o percentual das mulheres que realizam ou já realizaram algum tipo de procedimentos estéticos foi de 62%.

As mulheres que responderam que realizaram procedimentos estéticos foi questionado qual procedimento foi realizado, muitas mulheres responderam mais de uma opção de procedimentos, porém o mais utilizado foi peeling, com 33 das entrevistadas e acupuntura foi o menos utilizado, por apenas 3 das entrevistadas. Dos outros procedimentos, 35 mulheres que realizaram, se submeteram a cirurgia (silicone), limpeza de pele, mamas, preenchimento, retirada de pinta, CO₂, microagulhamento, lipoaspiração, vasinhas, eletrocoagulação, manthus®, bichectomia, abdominoplastia, tratamento de pele, tratamento para espinha e procedimentos estéticos injetável para microvasos (PEIM) (gráfico 1).

Gráfico 1: Procedimentos estéticos mais utilizados por mulheres em Jacutinga – MG.



Das entrevistadas em relação a idade e os procedimentos realizados como mostra o gráfico 2, teve uma relação de 14 mulheres que realizaram peeling entre 31 a 40 anos, 10 mulheres que realizaram peeling entre 21 a 30 anos e depilação a laser entre 31 a 40 anos, 8 mulheres que realizaram drenagem linfática entre 31 a 40 anos. Observou-se que as idades entre 31 a 40 anos são as mulheres que mais fazem procedimentos estéticos. As que menos realizam os procedimentos estéticos, são mulheres acima de 61 anos de idade.

Grande parte das mulheres que realizaram procedimentos estéticos ficaram satisfeitas, 77,4% gostaram dos resultados obtidos, e somente 1,6% não souberam dizer se ficou satisfeita com os resultados dos procedimentos. Das entrevistadas 91,9% fariam novamente os mesmos procedimentos ou outros que nunca tenham feito, e apenas 1,6% não souberam responder se fariam novamente.

A pesquisa mostra a frequência em que as mulheres procuram os procedimentos estéticos e há quanto tempo ocorreu o seu último procedimento. Dentre as entrevistadas que realizaram procedimentos estéticos, 41,9% utilizam esses procedimentos pelo menos 1 vez por mês e 8,1% não souberam responder. Em relação ao último procedimento realizado, cerca de 37,1% dizem não procurar há 1 ano, 11,3% à 1 semana, e 3,2% não procuram há uns 2 anos.

Os resultados obtidos em relação ao motivo da realização dos procedimentos pode-se notar que 39% das entrevistadas realizaram a procura devido a vaidade, 22% das entrevistadas pelo bem estar e somente 4% das mulheres foi por indicação médica.

As mulheres procuram cada vez mais uma aparência mais jovem, no questionário a área do corpo que mais se utiliza esses procedimentos foi facial, cerca de (51%) mulheres, por ser uma área bem notável. Procura maior para causa de se realizar procedimentos estéticos são devido à pelo (22 mulheres) e a acne (22 mulheres), como mostra o gráfico 3. Neste questionário pode-se marcar mais de uma alternativa que foi realizada, totalizando mais procedimentos do que o número total de mulheres que realizaram o procedimento.

Gráfico 2: Relação dos procedimentos estéticos com as idades das mulheres entrevistadas em Jacutinga –MG.

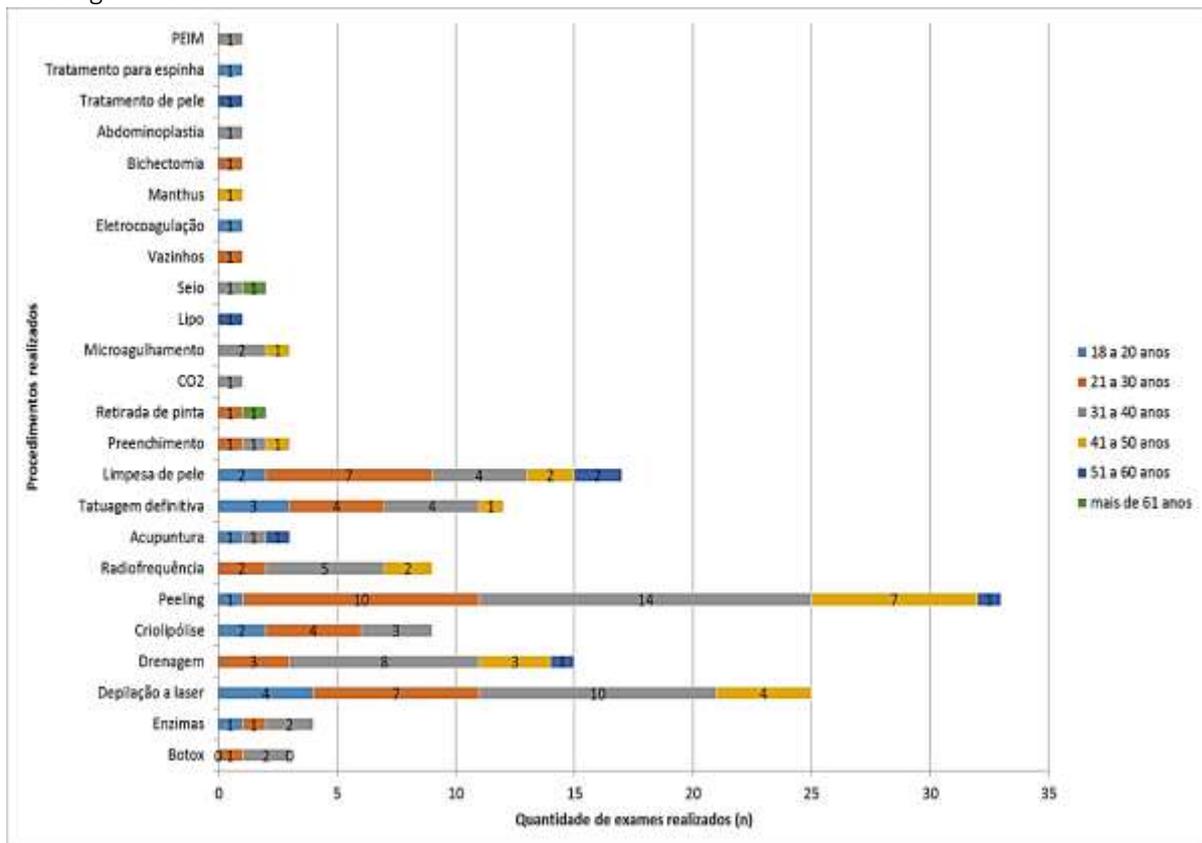
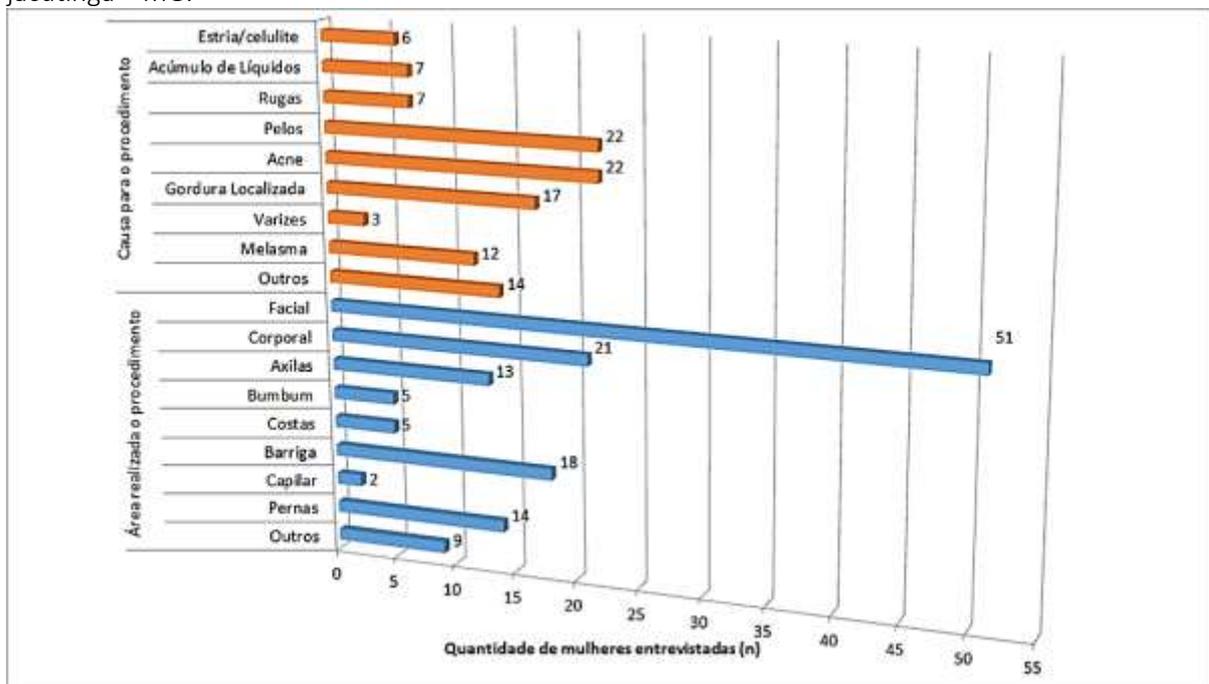


Gráfico 3: Realização e a causa de realizar procedimentos estéticos entre mulheres na cidade de Jacutinga – MG.

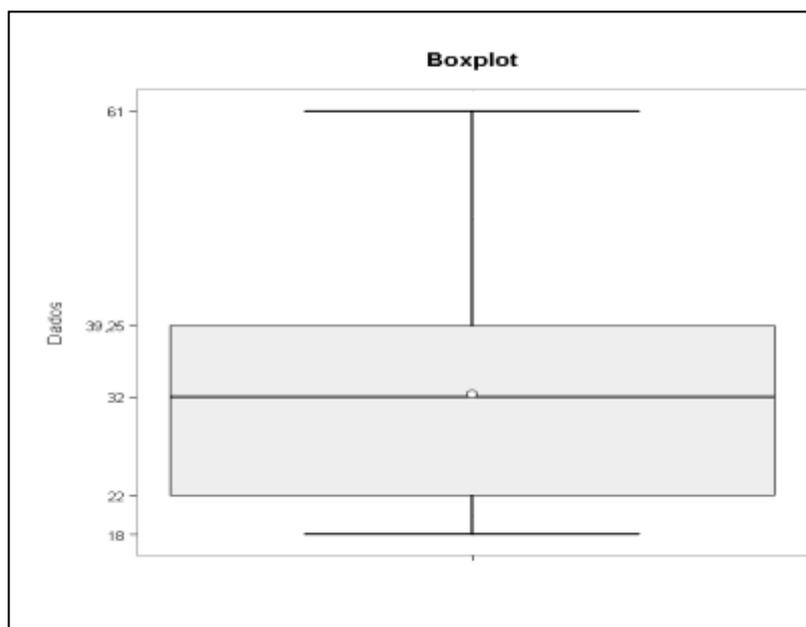


Pode-se observar nesta pesquisa que o maior motivo que leva as mulheres a não realizar procedimentos estéticos foram 38%, o preço para 18% das entrevistadas, e por falta de conhecimento (12%). Isso leva-se em consideração que as entrevistadas poderiam assinar mais de uma opção.

Análise Estatística

Considerando a idade das mulheres que responderam que realizam procedimentos estéticos, destaca-se a média e a mediana que foram de 32,22 anos e 32 anos e o desvio padrão da média que foi de 1,39. Para visualizar melhor, o Gráfico 4 apresenta o Gráfico de Bloxplot para a idade das mulheres que realizaram procedimentos estéticos. A idade mínima encontrada foi de 18 anos e, por sua vez, a idade máxima encontrada foi de 61 anos, com 1º quartil 22 e 3º quartil 39,25.

Gráfico 4: Boxplot das idades das mulheres que realizam procedimentos estéticos em Jacutinga-MG.



Analisando o gráfico 4 verifica-se que a maioria das mulheres (75%) que declaram já ter realizados os procedimentos concentram-se até aos 39,25 anos (3º quartil). Apenas 25% delas apresentaram idade superior a 39,25 anos. O teste de normalidade de Anderson-Darling, considerando as idades das participantes retornou um P-valor de 0 (<5%), sendo assim, pode-se concluir que os dados não seguem uma distribuição normal, e para a comparação entre as médias das idades das participantes deve ser utilizado um teste não paramétrico.

Foi realizado então, o teste de Kruskal-Wallis para verificar se existe diferença estatística na média da idade entre as mulheres que realizaram ou não realizaram os procedimentos estéticos. Os resultados foram: Kruskal-Wallis qui-quadrado: 1,229664941; Graus de Liberdade: 1 e P-valor: 0,267472209. Observa-se que o P-valor encontrado foi de 0,26 (>5%), sendo assim, pode-se afirmar que há evidências estatísticas que não existe diferença na média da idade das mulheres que realizaram ou não realizaram procedimentos estéticos.

A tabela 2 apresenta os agrupamentos do teste de Kruskal-Wallis. Observa-se, que os dois grupos: as mulheres que realizaram os procedimentos (sim) e as mulheres que não realizaram os procedimentos (não) pertencem ao mesmo grupo (grupo a).

Tabela 2: Tabela de agrupamentos do teste de Kruskal-Wallis.

Fatores	Médias (Rank)	Grupos
Sim	53,01613	A
Não	46,39474	A

Considerando o teste de Kruskal-Wallis, pode-se afirmar com 95% de confiança que não existe diferença estatística entre a média das idades das mulheres que fizeram os procedimentos estéticos e a média das idades das mulheres que não fizeram os procedimentos estéticos.

Para verificar a relação entre a realização dos procedimentos e a renda familiar, foi realizado o teste de proporção entre duas amostras. Foi considerado como sucesso a realização de procedimentos e como falha a não realização de procedimentos. Considerando os grupos com renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos e 4 a 7 salários mínimos o teste retornou um P-valor de 0,005050418 ($P < 5\%$), demonstrando que existe diferença entre as proporções dos dois grupos. Sendo assim, pode-se afirmar que a proporção das mulheres que realizaram procedimentos estéticos pertencentes à faixa de renda familiar entre 4 a 7 salários mínimos é maior que a proporção entre as mulheres pertencentes à faixa de renda familiar entre 4 a 7 salários mínimos.

Já entre os grupos de mulheres que realizaram procedimentos estéticos com renda entre 4 a 7 e mais de 8 salários mínimos não existe diferença entre as proporções dos dois grupos, sendo o P-valor de 0,3888932 ($P > 5\%$).

O mesmo teste foi realizado considerando o estado civil das participantes, sendo um grupo formado pelas mulheres solteiras e outro pelas mulheres casadas. O teste retornou um P-valor de 0,07243957 ($P > 5\%$), não apontando diferença estatística entre as proporções dos dois grupos.

Os testes realizados apresentaram evidências estatísticas que a realização dos procedimentos estéticos depende apenas da renda familiar. Para as variáveis: idade e estado civil, não foi encontrada nenhuma relação com a realização ou não dos procedimentos.

DISCUSSÃO

O público em geral, principalmente as mulheres estão cada vez mais preocupados com a aparência física buscando por tratamentos que supram suas queixas. Toda essa preocupação vem em decorrência dos padrões de beleza que são impostos pela mídia, a grande exposição do corpo e o aumento da expectativa de vida. Com isso as mulheres estão procurando cada vez mais cedo por esses procedimentos, como mostra neste estudo a idade que mais realiza procedimentos estéticos é de 31 há 40 anos de idade. O importante é que cada pessoa esteja consciente de suas necessidades estéticas, e assim, buscar a maneira correta junto ao profissional capacitado para o tratamento adequado.

Com o presente estudo pode-se concluir que as mulheres estão em busca cada vez mais cedo por procedimentos estéticos que melhorem a sua autoestima e seu bem-estar, com isso a busca por

procedimentos clínicos invasivos e não invasivos estão cada vez mais em alta, proporcionando um retardo em procedimentos cirúrgicos, mas que levam ao mesmo grau de satisfação.

De início é importante destacar o estudo de Oliveira (2011), em uma casa de Estética em Belo Horizonte, destaca que a busca pela beleza está relacionada com a idade, tendo predomínio entre 21 a 30 anos com 49% das entrevistadas, observou-se que a maioria com 51% relatou ser solteiras e a renda familiar teve um predomínio de 2 a 3 salários mínimos resultados semelhante ao encontrado nesse estudo. Porém difere-se no grau de escolaridade das entrevistadas, no qual o curso de graduação predominou nas entrevistadas em seu estudo. Já no presente estudo pode-se notar o curso com maior predomínio foi ensino médio completo com 55% das entrevistadas.

Outro aspecto levantado por Auricchio; Massarollo (2007), em pesquisa desenvolvida em uma clínica de medicina e cirurgia plástica estética em São Paulo, constataram que o predomínio pela busca por procedimentos estéticos é do sexo feminino com 88,64%. Quanto à idade, houve um predomínio da faixa entre 41 a 50 anos. Em referência ao grau de instrução o nível superior predominou e as mulheres casadas a procura foi com 47%. Sendo a idade e o grau de instrução diferente do encontrado neste estudo.

Cabe citar Ferreira; Lemos; Silva. (2016) em seu estudo realizado em uma clínica de estética localizada na cidade de Vitoria da Conquista-Bahia, afirma que o predomínio da idade das mulheres avaliadas foi em torno de 33 a 37 anos. As entrevistadas são na maioria solteiras atingindo 54,3%. O grau de escolaridade oscilou entre superior completo com 31,4% e médio completo com 30% e a renda média de dois a três salários mínimos 58,6%.

Em um estudo realizado por Itikawa, et al. (2010), onde foram aplicados questionários a clientes que realizam tratamentos em clínicas e salões, constataram que 87% da procura por procedimentos estéticos é por mulheres. De encontro a este estudo Oliveira (2011), mostra a predominância de 70% do sexo feminino na realização por procedimentos estéticos. Este aspecto também é citado por Gomes, et al. (2009), que afirma a busca por procedimentos estéticos tem predomínio do sexo feminino. Esses trabalhos justificam essa pesquisa, que foi realizada somente em mulheres por serem as que mais procuram clínicas de estéticas.

Auricchio; Massarollo (2007) também relataram que os pacientes procuram procedimentos clínicos por terem menos complexidade, riscos e em relação a isso os cuidados e orientação é mais simples e breve, pois são procedimentos não invasivos ou minimamente invasivos. Então em relação aos tipos de procedimento clínicos e cirúrgico, o clínico teve um predomínio sobre o cirúrgico, sendo clínico com predomínio maior o Peeling com 20%, e o cirúrgico a lipoaspiração com 14%.

Souza (2015), em sua pesquisa destaca que 80% das entrevistadas apontaram que os profissionais que procuraram para a realização de procedimentos estéticos são capacitados para exercer a função, e que apenas 10% não sabem se o profissional que frequentam é capacitado. Com a satisfação do cliente, a procura por procedimentos estéticos tendem a aumentar, por isso a importância de buscar por profissionais habilitados para realização destes procedimentos.

Referente ao grau de satisfação, pode-se observar que 77,4% das entrevistadas ficaram satisfeitas com os resultados obtidos. Com resultado semelhante ao encontrado neste estudo, a pesquisa de Borba; Thives (2016), realizada com empresários e funcionários do Shopping em Itajaí – SC. Mostra que 88% dos entrevistados se sentem satisfeitos com os resultados obtidos pelos procedimentos estéticos.

Isso vem de encontro com Itikawa, et al. (2010), relatando a satisfação de 73% das entrevistadas com os resultados dos tratamentos, 25% relataram parcialmente satisfeitos e nenhum paciente relatou insatisfação frente aos tratamentos.

Ao analisar a pesquisa realizada por Souza (2015), mostrou um percentual parecido ao encontrado neste estudo referente a frequência, e um percentual diferente ao encontrado neste estudo com o ultimo procedimento, o autor aponta que 40% das entrevistadas procuram algum tipo de serviço de estética uma vez ao mês e o mesmo percentual também fica para uma vez por semana.

Já o estudo de Gomes, et al. (2009), em seu estudo relatou que 66,66% das entrevistadas se submete a algum tipo de procedimento estético há no mínimo 6 meses. Os autores ainda citam a vaidade como principal motivo pela busca dos procedimentos estéticos com 46,66% das entrevistadas. Observou-se também que 46,7% das entrevistadas procuram procedimentos estéticos por conta própria, ao mesmo tempo em que a procura por indicação médica ficou com 30%.

Itikawa et al. (2010), em seu estudo que mostra que a busca pelos procedimentos estéticos se deve pela melhora do bem estar com 43% enquanto aquelas que se preocupam com a vaidade ficaram com 30% das entrevistadas. Os autores ainda relatam que dentre os procedimentos mais procurados pelas entrevistadas estão as técnicas faciais com 83%, seguida das técnicas corporais com 43%, resultado semelhante encontrado neste estudo.

Indo de encontro, Gomes, et al. (2009), os tratamentos faciais são os mais procurados com 33,33%, sobre os demais procedimentos.

Com resultado diferente, Souza (2015), destaca a depilação com 40% das entrevistadas como o procedimento mais procurado, sobressaindo os procedimentos faciais e corporais. Segundo El Achkar (2009), em sua pesquisa realizada no Centro de Florianópolis mostra que os entrevistados que não tinham o hábito de utilizar os serviços em clínica de estética, 35% relataram não ter horário disponível e muitos não conhecer os benefícios promovidos pelos tratamentos oferecidos e 24% relataram não possuir recursos financeiros disponíveis para este fim. Resultado parecido ao encontrado nesta pesquisa que encontrou como fatores o preço, a falta de conhecimento e tempo para não realizarem procedimentos estéticos e a falta de informação.

CONCLUSÃO

No presente estudo pode-se concluir que a maioria das mulheres já fez algum tipo de procedimento estético e o Peeling foi o mais citado pelas entrevistadas. E sobre a realização desses procedimentos a maioria das entrevistadas cita que fez pelo menos 1 vez por mês e a área facial é a mais procurada. A faixa etária de 31 a 40 anos foi a que mais apresentou utilização de procedimentos estéticos e não demonstrou diferença estatística entre as faixas etárias.

Foi encontrada diferença estatística na renda familiar das entrevistadas que fizeram procedimentos estéticos, no qual as mulheres com maior renda faziam mais procedimentos estéticos comparado de menores rendas. Não houve diferença estatística em relação ao estado civil das entrevistadas.

A crescente busca pela juventude faz com que os procedimentos faciais superem os corporais, uma vez que estamos sempre em busca de uma aparência perfeita e o rosto é o cartão de visita. Porém, cada indivíduo possui uma imagem única, a qual denomina suas características, seu estilo

próprio e a forma como se demonstra perante a sociedade e é por esta razão que o profissional capacitado, pode intervir e ajustar seus conhecimentos para fazer com que a pessoa realize os tratamentos desejados sem perder sua identidade.

REFERÊNCIAS

- ACTION STAT PRO Portal Action – Sistema Estatístico Mantido por Estatcamp - Consultoria Estatística e Qualidade e por DIGUP - Desenvolvimento de Sistemas e Consultoria Estatística, 2017. Disponível em: <<http://www.portalaction.com.br/action-stat-pro>>.
- AURICCHIO, A. M.; MASSAROLLO, M. C. K. B. Procedimentos estéticos: percepção do cliente quanto ao esclarecimento para a tomada de decisão. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 41, n. 1, p.13-20, mar. 2007.
- BORBA, T. J.; THIVES, F. M. Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, auto-motivação e bem estar do ser humano. 2016. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Cosmetologia e Estética, Universidade do Vale do Itajaí- Univali, Balneário Camboriú-SC, 2016.
- CFBM. Conselho Federal de Biomedicina. Resolução nº 197, de 21 de fevereiro de 2011. Disponível em: <http://crbm1.gov.br/RESOLUCOES/Res_197de21fevereiro2011.pdf>.
- CFBM. Conselho Federal de Biomedicina. Resolução nº 200 de 1º de julho de 2011. Disponível em <http://crbm1.gov.br/RESOLUCOES/Res_200de01julho2011.pdf>.
- EL ACHKAR, M. G. Plano de negócio para implantação de uma clínica de medicina e estética na cidade de Florianópolis -sc. 2009. 121 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.
- FERREIRA, J. B.; LEMOS, L. M. A.; SILVA, T. R. da. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. Revista Pesquisa em Fisioterapia, Vitória da Conquista – Bahia, v. 4, n. 6, p.402-410, nov. 2016.
- GOMES, A. L. B.; SILVA, D. G. K. C.; CAVALCANTI JÚNIOR, G. B. CARVALHO, A. P. SOUZA, A. M. Análise de demanda para o tratamento estético de pacientes na região tocantina (brasil). C&d-revista Eletrônica da Faino, Vitória da Conquista, v. 2, n. 1, p.2-12, Jan/Dez 2009.
- ITIKAWA, S., R., M.; SAKAGUTI, T., H.; ZANOLI, K.; REZENDE, J. Avaliação quantitativa de tratamentos estéticos realizados na cidade de Maringá-Paraná. Anais Eletrônico. V Mostra Interna de Trabalhos de iniciação Científica. 2010. Centro Universitário de Maringá – Paraná/BR.
- NUNES, G., R.; BOSCO, P., C.; WATANABE, E. Procedimentos estéticos e público infantil: Uma pesquisa sobre risos e tendências entre crianças de 8 a 11 anos de idade. 2011.
- OLIVEIRA, A. G. de. Viabilidade de abertura de uma empresa no ramo de beleza e estética.2011. 72 f. TCC (Graduação) - Curso de Contabilidade de Gestão, Universidade Católica de Minas Gerais, Viabilidade de Abertura de Uma Empresa no Ramo de Beleza e Estética, 2011.
- POLI NETO, P.; CAPONI, S., N., C. A medicalização da beleza. Interface – Botucatu, v.11, n. 23. Set/Out 2007.
- SOUZA, F. de. Pesquisa de satisfação dos clientes dos serviços estéticos na cidades de Tijuucas. 17 f. Monografia (Especialização) - Curso de Estética Facial e Corporal, Universidade do Vale do Itajaí, Tijuucas Sc, 2015.
- SOUZA, V., M; ANTUNES JUNIOR, D. Guia de ativos dermatológicos utilizados na farmácia de manipulação para médicos e farmacêuticos. São Paulo: Pharmabooks, 2006.
- VECCHIA, R. D.; RUIZ, T.; BOCCHI, S. C.; CORRENTE, J.E. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. Revista Brasileira de Epidemiologia, v.8, n. 3, p: 246-255, 2005.
- VIANA, L., C., R. A idade média: uma reflexão sobre o mito da juventude na cultura de massa. Série antropológica. 2012.